

SEGUNDA ESTIMATIVA DE CUSTO OPERACIONAL DAS CULTURA DA BATATA DA SECA;
FEIJÃO DA SECA E CANA-DE-AÇÚCAR (PLANTIO)
1979

Richard Domingues Dulley
José Edson Rosolen

Visando oferecer dados mais próximos da realidade, foram elaboradas novas estimativas de custo operacional para as cultura da batata da seca, feijão da seca e cana-de-açúcar de ano e meio, utilizando-se preços de mercado dos fatores de produção de dezembro de 1978.

Comparando as estimativas de custo operacional por hectare, publicadas em julho de 1978 (1) com as presentes (quadro 1), observa-se que para a cultura da batata da seca, em Ibiúna e Itapetininga, a estimativa passou de Cr\$92.911,00 para Cr\$101.857,00 e em Divinolândia e São Sebastião da Gramma, de Cr\$42.794,00 para Cr\$44.689,00. Com relação à cultura do feijão da seca em Itapeva e Avaré (TA), passou de Cr\$3.531,00 para Cr\$3.646,00 para a tração motomecanizada (TM) de Cr\$4.195,00 para Cr\$4.273,00. Quanto à cana-de-açúcar de ano e meio da região de Ribeirão Preto, passou de Cr\$21.357,00 para Cr\$22.757,00, enquanto que para a região de Piracicaba o custo permanece praticamente o mesmo.

Deve-se observar que nas estimativas anteriormente publicadas, as diárias de mão-de-obra foram acrescidas em 30% sobre seus valores de mercado predominantes na época, enquanto que para os demais insumos, com exceção de adubos e sementes, incluiu-se um acréscimo de 10%. Em decorrência desses acréscimos, a diferença entre as estimativas dos dois períodos, tanto para a batata da seca, quanto para a cana-de-açúcar em Ribeirão Preto, ficou reduzida a 7% e para o feijão da seca a 2,5%.

MELLO, N.T.C. et alii. Estimativa de custo operacional e coeficientes técnicos das principais explorações agropecuárias, Estado de São Paulo, 1978/79. Informações Econômicas, São Paulo, 8 (7):1-79, jul.

QUADRO 1. - Estimativa de Custo Operacional por Hectare e por Unidade de Produção de Batata da Seca, Feijão da Seca e Cana-de-Açúcar (Plantio), Estado de São Paulo, 1979
(em cruzeiro)

Item	Batata da seca		Feijão da seca		Cana-de-açúcar - (plantio) ⁽¹⁾	
	Ibiuna e Itape- tinga (TM)	Divinolândia e S.S.da Grama (TMA)	Itapeva e Avarê (TA)	Itapeva e Avarê (TMA)	Piracicaba (TMA)	Ribeirão Preto (TM)
Mão-de-obra comum	4.472,86	8.937,00	1.728,60	1.189,38	3.559,68	1.275,18
Mão-de-obra tratorista	911,24	147,46	-	209,28	1.300,86	938,78
Operação de máquinas	5.256,70	2.988,19	-	1.090,31	5.303,47	4.774,18
Operação animal	-	143,49	101,21	36,94	30,55	-
Empreita	-	-	490,00	-	-	3.168,00
Semente e muda	43.768,90	19.936,70	247,95	298,95	2.747,00	4.154,00
Corretivo	1.291,95	-	-	-	270,40	608,58
Adubo	19.758,20	6.343,92	544,68	631,19	2.244,06	3.413,79
Defensivo	18.824,73	2.171,41	230,57	230,57	16,87	1.046,75
Embalagem	2.999,62	1.510,60	148,26	148,26	-	-
Depreciação de máquina	1.666,03	1.166,33	62,80	338,24	1.262,69	1.582,03
Juros bancários	2.907,24	1.343,82	92,10	100,10	1.488,24	1.796,04
Custo operacional total	101.857,47	44.688,92	3.646,17	4.273,22	18.223,82	22.757,33
Produtividade p/ha	278sc.60kg	140sc.60kg	14sc.60kg	14sc.60kg	85 t	96 t
Custo operacional p/unidade	366,39	319,21	260,44	305,23	214,40	237,06

(¹) Cultura de ano e meio.

Obs: Tecnologia utilizada: TM = tração motomecanizada; TMA = tração motomecanizada e animal; TA = tração animal.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Publicação Mensal do Instituto de Economia Agrícola

Comissão Editorial:

Coordenador: P. D. Criscuolo

Membros: I. F. Pereira

P. F. Bemelmans

A. A. B. Junqueira

P. E. N. de Toledo

F. A. Pino

S. Nogueira Júnior

O Ministério da Agricultura, Ministério da Fazenda
e Instituto Brasileiro do Café colaboram técnica
e financeiramente na edição do presente número.

INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA

Centro Estadual da Agricultura
Av. Miguel Stefano, 3900
04301 - São Paulo - SP

Caixa Postal, 8114
01000 - São Paulo - SP
Telefone: 275-3433 R.259